

ALFRED BINET
(08/07/1857– 28/10/1911)

Joana Aguiar Brustolin



BIOGRAFIA

Filho da pintora Moina Allard e do médico Edouard Binet, Alfred nasceu em 08 de julho de 1857, na cidade de Nice, e faleceu em Paris, no dia 28 de Outubro de 1911. Quando criança, frequentou o Lycée de Nice e terminou os estudos básicos no Lycée Louis-le-Grand, em Paris. Após, cursou direito e se formou em Jurisprudência, mas não quis permanecer na área.

Influenciado pelos estudos de Jean-Martin Charcot, Alfred se dedicou integralmente aos estudos médico-científicos no hospital da Salpêtrière, em Paris, permanecendo na instituição até 1889. Em 1891 passa a trabalhar no recém fundado Laboratório de Psicologia Experimental da Sorbonne, permanecendo no cargo até 1894, tornando-se diretor do Laboratório até seu falecimento.

TEORIA

A Teoria da Inteligência de Alfred Binet foi inicialmente desenvolvida para medir as capacidades cognitivas de crianças em idade escolar. Impressionado com a tentativa do psicólogo Sir Galton em registrar diferenças individuais por meio de testes padronizados, Alfred adaptou esse método para estudar artistas, escritores e matemáticos, complementando os testes com observações sobre o biotipo, a escrita e outras características.

No final do século XIX, a França enfrentava um significativo desafio educacional, principalmente com o aumento da população. Foi nesse cenário que Alfred reconheceu a necessidade de identificar alunos que necessitavam de suporte adicional na escola. Juntamente com Théodore Simon, criaram em 1905 o

primeiro teste de inteligência padronizado, composto por diversas atividades e questões voltadas para avaliar diferentes aspectos da capacidade cognitiva. Os resultados mostraram que cerca de 25% dos alunos tinham dificuldades consideráveis, o que incentivou em uma abordagem mais individual na educação. Além de alterar a percepção sobre inteligência, esse teste também abriu caminho para pesquisas que resultaram em uma ampla gama de testes utilizados até os dias atuais.

Com o aumento da relevância do teste de Binet, seu uso foi expandido para além do ambiente educacional, impactando áreas como a psicologia e as ciências sociais. Um estudo da American Psychological Association mostrou que cerca de 80% das instituições dos Estados Unidos adotam algum tipo de teste de inteligência como parte do currículo escolar. Além disso, pesquisas indicam que testes bem elaborados podem prever o desempenho acadêmico com uma precisão de 70%. As contribuições de Alfred ultrapassaram as fronteiras da França, influenciando diversas avaliações, como o famoso teste de QI, que ainda hoje é amplamente utilizado tanto em medição das habilidades cognitivas quanto em processos de seleção profissional e diagnóstico psicológico.

INOVAÇÃO METODOLÓGICA

A teoria da Inteligência de Alfred Binet trouxe uma inovação significativa ao propor a medição objetiva das capacidades cognitivas, especialmente no contexto da educação. Diferente das abordagens anteriores, que consideravam a inteligência como uma qualidade fixa e inata, Alfred acreditava que ela era maleável e poderia ser desenvolvida, criando assim o primeiro teste de inteligência cujo objetivo prático era identificar crianças que necessitavam de suporte educacional.

REFERÊNCIAS

<https://psico-smart.com/pt/blogs/blog-a-evolucao-dos-testes-de-inteligencia-do-binnet-ao-modelo-contemporaneo-146914>

https://wiki.historiadapsicologia.com.br/index.php?title=Alfred_Binet

<https://super.abril.com.br/ciencia/o-cerebro-numa-regua#:~:text=A%20ideia%20original%20do%20teste,das%20crian%C3%A7as%20da%20sua%20idade>

[https://www.infopedia.pt/artigos/\\$alfred-binnet](https://www.infopedia.pt/artigos/$alfred-binnet)

<https://amenteemaravilhosa.com.br/biografia-de-alfred-binnet/>